Atividade antibacteriana de Flavonóides e Triterpenos de *Myrcia* guianensis

Isley Fehlberg¹ (PG), Rosilene A. de Oliveira² (PQ), Maria L. S. Guedes³ (PQ), Frederico G. Cruz^{1*} (PQ).

¹GESNAT, Departamento de Química Orgânica, Instituto de Química, Universidade Federal da Bahia, Campus de Ondina - Salvador-Bahia-40170-290. ²Departamento de Botânica, Instituto de Biologia, Universidade Federal da Bahia, Campus de Ondina - Salvador-Bahia-40170-290. ³Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas, Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus-Bahia. fguare@ufba.br

Palavras Chave: Myrcia guianensis, Myrtaceae, Flavonóides, Triterpenos, Atividade antibacteriana.

Introdução

A espécie *Myrcia guianensis* pertence à família Myrtaceae, que compreende cerca de 100 gêneros e 3600 espécies. O gênero *Myrcia* apresenta aproximadamente 300 espécies que ocorrem em regiões de clima tropical e temperado¹. Esta espécie foi coletada no Parque da Lagoa do Abaeté, Salvador-BA e os estudos fitoquímico das folhas e caule tem revelado a presença de flavonóides agliconas e glicosilados e terpenos. Neste trabalho apresentamos o isolamento, a determinação estrutural e a atividade antibacteriana dos flavonóides quercetina, quercitrina e guaijaverina e dos triterpenos ácido arjunólico e ácido 3β-*trans-p*-oxicumaroil-2α,23-diidroxi-olean-12-en-28-oico.

Resultados e Discussão

O estudo fitoquímico da fase acetato de etila do extrato etanólico das folhas resultou no isolamento dos flavonóides quercitrina² (1), guaijaverina² (2) e quercetina³ (3) e a fase diclorometânica do extrato etanólico do caule levou a obtenção do ácido arjunólico⁴ (4) e do ácido 3β -trans-p-oxicumaroil- 2α ,23-diidroxi-olean-12-en-28-oico⁵ (5). Os flavonóides, bem como os dois triterpenos, foram isolados após vários processos cromatográficos em coluna de gel de sílica. A identificação destas substâncias foi realizada por RMN de 1 H e 13 C, HMBC e por comparação com dados reportados na literatura 2,3,4,5 .

A avaliação da atividade antibacteriana foi realizada utilizando a técnica de microdiluição em caldo frente às bactérias Gram positivas, Micrococcus luteus, Streptococcus mutans, Sthaphylococcus aureus e Bacillus subtilis e Gram negativas, Escherichia coli, Salmonella choleraisuis Pseudomonas aeruginosa. Como controle positivo para bactérias Gram + e Gram - foram utilizados os antibióticos Cloranfenicol 400 µg/mL e Gentamicina 200 µg/mL, respectivamente. Dentre as substâncias testadas o ácido arjunólico e a quercetina apresentaram atividade antibacteriana frente à S. aureus e S. mutans nas concentrações de 100 μg/mL e 50 de 50 μg/mL е 100 32ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química

respectivamente. A quercitrina apresentou atividade frente à *Micrococcus luteus* a 50 μg/mL.

Figura 01. Substâncias isoladas de *Myrcia guianensis*.

Conclusões

Foram isoladas as substâncias quercitrina, quercetina, guaijaverina, ácido arjunólico e 3β-*trans-p*-oxicumaroil-2α,23-diidroxi-olean-12-en-28-oico, já descritas na literatura, destas, o ácido arjunólico e a quercetina apresentaram atividade antibacteriana frente às bactérias *Sthaphylococcus aureus* e *Streptococcus mutans* e a quercitrina apresentou atividade frente a *Micrococcus luteus*.

Agradecimentos

Os autores agradecem ao apoio financeiro do CNPq, CAPES, FAPESB e FINEP.

¹ Joly, A. B. Companhia Editora Nacional, São Paulo, **1998**, 4, 499.

² Santos, P. M. L. et al. Revista Brasileira de Farmacognosia, **2005**, 15, 321

³Aderogba, M. A. et al. African Journal of Traditional, Complementary and Alternative Medicines, **2006**, 3, 59.

⁴Kundu, a. P.; Mahato, S. B. *Phytochemistry*, **1993**, 32, 999.

⁵Gu, j-Q. et al. Phytochemistry, 2001, 58, 121.